V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICA DOCENTE: NOVOS OLHARES SOBRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

CONTINUED TRAINING AND TEACHING PRACTICE: NEW LOOKS ON THE TEACHING-LEARNING PROCESS

Apresentação: Comunicação Oral

Wanderson Mateus Bispo da Silva¹; Beatriz Alves Gomes²; Emerencyana dos Reis Silva³
Maurício dos Santos Araújo⁴; Sebastiana Ceci Sousa⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00080>

Resumo

O presente artigo refere-se à formação continuada e a prática pedagógica de professores. Sabe-se que atualmente muitos são os problemas que permeiam a qualidade da educação pública, temos uma necessidade permanente de modificações no sistema de ensino para que a qualidade do aprendizado seja de fato elevada, e contar com profissionais qualificados é algo essencial para contribuir com essa melhoria. O objetivo principal deste estudo é conhecer a percepção dos docentes de uma escola da rede pública sobre as contribuições da formação continuada à prática docente. Com o aperfeiçoamento do perfil profissional docente, a forma de atuação também será modificada, todas essas mudanças têm reflexo na valorização profissional, quando mais qualificado melhor remunerado será esse professor (IMBERNÓN, 2010). O professor imerso em processo de formação contínua, assume a responsabilidade por estar buscando meios de atender às exigências de profissionais atualizados, em que planeja estruturar-se profissionalmente como um ser que preza por si e pelo desenvolvimento de uma educação de qualidade, com perspectiva de mudança em suas práticas quando necessário for tendo uma postura reflexiva frente a situação atual do ensino brasileiro (AMORIM; MAGARÃES, 2016). Este estudo aborda o contexto do processo de formação docente tendo como foco principal as contribuições da formação continuada para a realização da prática do professor. Entende-se que a atualização do professor é um dos principais indicadores para o fortalecimento da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa. Os dados foram coletados por meio de um questionário contendo questões abertas a 05(cinco) professores da escola C.E.S.C.G. no município de Buriti Bravo/MA. Os resultados demonstram que os professores consideram a formação continuada importante para a atuação profissional, trazendo melhorias às suas práticas e a qualidade do ensino oferecido. A qualificação é vista como mecanismo de atualização profissional que contribui diretamente com a formação de seus alunos. Portanto concluímos que a formação continuada promove o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e a

¹ Licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI, wandersonmatheus42@gmail.com

² Licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI, beatrizalves70@live.com

³ Licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI, Emerencyana.reis@outlook.com

⁴ Mestrando em Genética e Melhoramento, UFPI, mauriciosanges11@hotmail.com

⁵ Doutora em Humanidades e Artes com ênfase em Ciências da Educação, IFPI, sceci-sousa@hotmail.com

aprendizagem dos alunos, e que, pelo caráter relevante que possui, necessita de mais incentivos.

Palavras-Chave: Formação continuada, Prática docente, Ensino-aprendizagem, Desenvolvimento profissional.

Abstract

The present reference article on continuous training and a pedagogical practice of teachers. It is known that today there are many problems that permeate the quality of public education, we have a permanent need for changes in the education system so that the quality of learning is indeed high, and having qualified professionals is essential to contribute to this improvement. The main objective is to know the perception of the teachers of a school in the public network about the contributions of the continuous training to the teaching practice. With the improvement of the teaching professional profile, the way of acting will also be modified, all these changes have a reflection on the professional valorization, when more qualified the better remunerated will be this teacher (IMBERNÓN, 2010). The teacher immersed in a process of continuous training, assumes the responsibility for being able to meet the demands of updated professionals, in which he plans to structure himself professionally as a being who values himself and for the development of a quality education, with a perspective of change in their practices when necessary is taking a reflexive attitude towards the current situation of Brazilian education (AMORIM, MAGARÃES, 2016). This study addresses the context of the teacher training process, with the main focus being the contributions of continuing education to the practice of the teacher. It is understood that teacher updating is one of the main indicators for strengthening the quality of the teaching-learning process. This is a qualitative research. The data were collected through a questionnaire about the questions open to 05 (five) teachers of the C.E.S.C.G. No municipality of Buriti Bravo/MA. The results show that teachers consider continuing education important for a professional performance, a better understanding of their practices and a quality of teaching offered. The qualification is seen as a professional updating mechanism that contributes directly to a training of its students. Thus, we conclude that continuous training promotes the personal and professional development of teachers and students' learning, and that, because of its relevant character, it needs more incentives.

Keywords: Continuing education, Teaching practice, Teaching-learning, Professional development.

Introdução

Atualmente muitos são os problemas que permeiam a qualidade da educação pública, temos uma necessidade permanente de modificações no sistema de ensino para que a qualidade do aprendizado seja de fato elevada, contar com profissionais qualificados é algo essencial para contribuir com essa melhoria, assim, é indispensável que os mesmos busquem atualizar-se, e, a atualização por meio da formação continuada traz contribuições significativas para o processo de ensino-aprendizagem.

Nos últimos anos a formação de professores ganhou bastante visibilidade, tornando-se tema de muitos estudos e debates frente ao cenário atual da situação em que se encontra a

educação pública. “O debate em torno do professorado é um dos pólos de referência do pensamento sobre a educação, objeto obrigatório da investigação educativa e pedra angular dos processos de reforma dos sistemas educativos.” (SACRISTÁN, 1999, p.64).

A formação continuada do professor enquanto processo de aprendizagem é uma prática que possibilita não apenas o ganho de novos conhecimentos, mas permite que este profissional possa atuar explorando tudo que foi aprendido de maneira mais abrangente e com isso poderá gerar aos seus alunos uma qualidade maior no ensino que está sendo apresentado.

Também é importante porque aborda sobre a necessidade de se buscar novas práticas pedagógicas, metodologias de ensino que venham a atender a demanda do professor no cotidiano da sala de aula, tornando-o melhor preparado e capacitado para a prática docente. Ao caracterizar a formação continuada Santos (1998, p.124) diz que a “formação continuada ou formação contínua, ou formação em serviço, em sentido mais estrito, todas as formas deliberadas e organizadas de aperfeiçoamento profissional do docente, seja através de palestras, seminários, cursos, oficinas ou outras propostas”.

Quando consideramos que o conhecimento e a experiência profissional aparecem como *locus* da prática educativa, percebemos com isso que tal fato traz a luz reflexões a respeito das questões que tem relação com a profissão docente não só atualmente, mas se que isso sempre esteve presente na prática do professor. Os diversos estudos que são feitos a respeito da formação docente implicam um conhecimento das relações que estruturam tal formação, considerando o professor como sujeito inserido num debate para além do campo de sua atuação, sendo ele peça importante para o desenvolvimento da sociedade.

Nóvoa (1992) afirma que o professor deve conhecer toda sua trajetória, desde sua formação inicial e os caminhos aos quais percorreu durante sua profissionalização, e que isso é fundamental para que se compreenda a importância das práticas pedagógicas dentro das escolas.

Percebemos que para se tornar um professor bem qualificado, é necessário que se passe por um processo de longa duração de novas aprendizagens, de formulação de novos conceitos, e de uma busca constante em adequar-se à realidade da educação pública, tentando esse suprir as carências e necessidades da sala de aula da melhor forma possível. A incorporação dessas relações depende de diversos fatores, é interessante que o professor mostre uma postura ativa, enquanto sujeito inspirador dos seus alunos.

Esse artigo tem como objetivo principal conhecer a percepção dos docentes de uma escola da rede pública sobre a contribuição da formação continuada para a prática do professor, como instrumento para a melhoria e fortalecimento da qualidade do ensino.

Fundamentação Teórica

Definir o papel do professor não é uma tarefa fácil, principalmente ao considerarmos a sua importância e contribuição para a sociedade. Freire (1996, p.31) nos diz que “a ação docente é a base de uma boa formação escolar e contribui para a construção de uma sociedade pensante”. Nessa ótica, não apenas cresce a importância de uma formação de qualidade para os professores, mas se torna indispensável que os mesmos se atentem para estar atualizando-se constantemente.

Com o aperfeiçoamento do perfil profissional docente, a forma de atuação também será modificada, todas essas mudanças têm reflexo na valorização profissional, quando mais qualificado melhor remunerado será esse professor (IMBERNÓN, 2010). Os cursos de especialização ganharam mais procura após a percepção de que o professor não pode permanecer estagnado, necessita buscar novos conhecimentos, assim, as especializações surgem como a principal proposta de educação continuada.

Os cursos de especialização em educação não especializam com certificação profissional, como ocorre em outras áreas do trabalho, e, embora contribuam para aprofundamentos formativos, do ponto de vista do exercício profissional apenas entram como “pontuação” em carreiras ligadas ao ensino. É esse tipo de curso, sem exigências especiais até aqui, que prolifera como proposta de educação continuada (GATTI, 2008, p.64).

Libâneo (2006, p.274) ressalta que a “organização dos profissionais de ensino não acontece apenas na dimensão trabalhista, mas também, política, sindical e científica, e que a última citada tem envolvimento com a produção do conhecimento pedagógico e de diferentes campos do saber relacionados com o ensino”. Dentre os assuntos que acarretam o desenvolvimento da sociedade este e outros embates vêm gerando inquietações nos diversos espaços em que a formação de professores se faz presente.

O professor imerso em processo de formação contínua, assume a responsabilidade por estar buscando meios de atender às exigências de profissionais atualizados, em que planeja estruturar-se profissionalmente como um ser que preza por si e pelo desenvolvimento de uma educação de qualidade, com perspectiva de mudança em suas práticas quando necessário for

tendo uma postura reflexiva frente a situação atual do ensino brasileiro (AMORIM; MAGARÃES, 2016).

Essa compreensão ampliada sobre o panorama educacional é possível conseguir desenvolver alternativas que contribuam para o melhoramento e aperfeiçoamento do aprendizado de seus alunos, enquanto incentivador. “Refletir sobre a prática educacional, mediante a análise da realidade do ensino, da leitura pausada, da troca de experiências. Estruturas que tornem possível a compreensão, a interpretação e a intervenção sobre a prática.” (IMBERNÓN, 2010, p.43).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96) é a legislação que regulamenta o sistema educacional brasileiro, e estabelece que a formação continuada é compreendida por cursos de “pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino” (BRASIL, 2015, p.28). Por estarem em constante troca de posto, desempenhando tanto a função de professor como a de aluno durante boa parte da sua vida, o docente consegue vivenciar com uma amplitude mais elevada os principais passos para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia

Caracterização da Amostra

Este estudo aborda o contexto do processo de formação docente tendo como foco principal as contribuições da formação continuada para a realização da prática do professor. Entende-se que a atualização do professor é um dos principais indicadores para o fortalecimento da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa tem como sujeitos 5 (cinco) professores da rede pública de ensino, apresentando suas percepções acerca da discussão.

Pesquisa de natureza qualitativa, segundo Minayo (2008) esse modelo de pesquisa visa compreender os universos dos sujeitos da pesquisa, buscando identificar, motivação, aspirações, crenças, valores e atitudes inseridos no mesmo.

Instrumento da coleta de dados

A pesquisa foi realizada com professores do Centro de Ensino Senador Carvalho Guimarães, município de Buriti Bravo – Maranhão. O instrumento de coleta de dados foi um

questionário com questões discursivas, permitindo aos participantes emitirem suas opiniões. O questionário foi elaborado e aplicado por meio do *Google Forms*. Trata-se de uma ferramenta tecnológica versátil com a função principal de criação de formulários com perguntas. Segundo Heidemann e Oliveira (2010), a utilização desta tecnologia digital proporciona aos pesquisadores praticidade e agilidade no processo de desenvolvimento da pesquisa, atuando como instrumento eficaz na coleta de dados de trabalhos acadêmicos.

Identificação dos sujeitos pesquisados

Com o intuito de preservar a identidade dos participantes deste estudo, optamos por utilizar codinomes para identificá-los, conforme a Tabela 1 de identificação dos sujeitos pesquisados.

Tabela 1 – **Identificação dos sujeitos pesquisados (2017)**

Nome	Idade	Tempo de Docência	Titulação
Lucas	32 anos	10 anos	Especialista
Rosana	27 anos	6 anos	Especialista
Maria	43 anos	24 anos	Especialista
Augusto	29 anos	5 anos	Graduado
Alice	25 anos	6 anos	Graduada

Fonte: Dados empíricos da pesquisa (2017)

Como ponto de análise, tomamos fragmentos das falas dos professores que participaram da pesquisa, demonstrando argumentações, concepções e opiniões, como é possível observar nos resultados descritos logo a seguir.

Resultados e Discussão

Para os professores a formação continuada é um dos principais instrumentos para a atuação profissional, pois contribui com a melhoria das suas práticas, e também com a qualidade do ensino que é oferecido. O professor Lucas refere-se a vários aspectos ligados à formação docente, e que na formação continuada, observa-se principalmente que o professor ganha qualificação maior, e isso modifica não só seu posicionamento, mas o faz buscar aprender mais, ser um profissional reflexivo na tomada de decisões, enfim, torna o professor mais capacitado para o exercício da função. Rosana enfatiza que:

“A formação continuada é de extrema importância na carreira docente, uma vez que, há necessidade do professor em uma perspectiva construtivista se atualizar. Por isso, é necessário que o professor faça uma pós-graduação na sua área de atuação, pois com o passar do tempo, muitas coisas mudam e a necessidade do professor se atualizar”.

O professor Augusto conclui dizendo que a formação continuada é importante, pois, o profissional que se atualiza para atender as necessidades do mercado, não fica para trás. Podemos observar que a formação continuada possibilita elencar diversos aspectos. Sobre a contribuição, a professora Maria nos diz que:

“A formação continuada contribui de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional, aonde o professor pode obter por meio do estudo a essência da prática docente, cujo principal objetivo entre outros é uma educação de excelência, que torna-se facilitada com profissionais mais preparados para o trabalho.” (Professora Maria)

A professora Alice ressalta ainda que, por meio da atualização com a formação continuada os professores podem aprimorar seus conhecimentos, aperfeiçoar a sua prática pedagógica e ter maior eficácia no ensino e na aprendizagem dos seus alunos. Segundo Hargreaves (2002, p.114) “os profissionais necessitam de chances para experimentar a observação, a modelagem, o treinamento, a instrução individual, a prática e o *feedback*, a fim de que tenham a possibilidade de desenvolver novas habilidades e de torná-las uma parte integrante de suas rotinas de sala de aula”.

Como pontos indispensáveis para a realização da prática continuada na formação do professor Rosana cita a participação em cursos de curta duração, treinamentos, participação de eventos com apresentação de trabalhos a fim de haver o diálogo entre os saberes. A professora Maria afirma que, para a realização da formação continuada é indispensável “*A reflexão sobre a prática educacional mediante a realidade do ensino, compreendendo, interpretando e transformando a prática docente*” com isso o professor conseguiria aperfeiçoar seus conhecimentos adquiridos moldando-se de acordo com as necessidades da educação.

A professora Alice destaca que o professor precisa ter como objetivo principal quando busca uma qualificação suplementar elevar os seus conhecimentos pensando no ensino que poderá propiciar aos seus alunos. O professor Lucas enaltece a importância de se ter consciência do que realmente se quer alcançar ao buscar fazer pós-graduação, e que essa não pode visar apenas um retorno financeiro.

Os professores consideram que só o curso de graduação é insuficiente para a realização de uma boa prática profissional, e fazem uma discussão interessante sobre algumas carências que podem ser encontradas nos cursos de graduação, mas que podem ser supridos com a especialização do professor, tanto na modalidade “*lato sensu*” quanto na “*stricto-*

sensu”. A professora Maria argumenta que a maioria dos cursos de graduação não disponibiliza estudos mais aprofundados nos conteúdos, e isso representa um problema na formação, e que às vezes isso é corrigido por meio da formação continuada, que permite ao profissional, escolher algo que condiz com seus interesses, permitindo com que seja possível aprofundar-se e aperfeiçoar seus estudos, formando-o em uma área específica para que possa se dedicar a ela.

O professor Lucas apresenta a mesma percepção, alegando que a principal carência na formação docente é a falta de preparo de muitos profissionais nos cursos de graduação, que muito a questão do currículo, não dando margem para os conhecimentos prévios dos alunos. Rosana ressalta que *“nos cursos de graduação, considera, especificamente nos cursos que lidam com as ciências, a necessidade de correlacionar teoria e prática. A especialização serve para que o profissional se aprofunde em uma determinada área do saber e tenha o domínio desta área”*. A professora Alice alerta sobre a dicotomia que perdura nos cursos de graduação, essa separação entre teoria e prática que não permite um desenvolvendo construtivo e aprofundado dos conteúdos estudados na licenciatura, e que essa divisão é interrompida na formação do docente a partir do momento que ele dá continuidade à sua formação, assumindo a postura de aluno e também de professor.

Os professores Lucas e Maria consideram que a formação continuada contribui para que o professor modifique sua forma de agir na sala de aula, que essa mudança ocorre principalmente porque o professor muitas vezes passa a ver as coisas de forma diferente, procura atentar-se mais para o ensino que repassa para seus alunos e que a formação contínua tem ligação direta com a perspectiva de mudança na prática pedagógica.

A professora Rosana discorda e diz que não ocorre uma mudança radical da prática do professor após iniciar ou concluir um curso de pós-graduação, uma vez que existem modalidades específicas de especialização e na modalidade à distância fica mais difícil essa atualização, por isso, considera que a especialização não traz mudanças que tenham a ver com a forma de agir do professor no ambiente de trabalho. Segundo Freire (1996) o professor necessita buscar renovar-se de forma a aperfeiçoar sua prática pedagógica, assim ele estará apto a assessorar os alunos no processo de formação educacional, e que só a entrega do professor no exercício da função é que garantirá o desenvolvimento de um trabalho com qualidade, gerando uma constante troca de conhecimentos no ambiente da sala de aula.

Para a professora Alice o professor passa por modificações durante sua formação e que por meio da formulação de novos conceitos adequa-os às metodologias de ensino que já utiliza e *“atribui um novo jeito de ver como se deve trabalhar, a novas maneiras de pensar, de contextualizar novas circunstâncias e desenvolver novas habilidades”*. Para Nóvoa (1991, p.20), *“as estratégias de formação continuada são necessariamente híbridas, apelando segundo uma coerência própria e contextualizada a diferentes contributos teóricos metodológicos”*. O professor Augusto ressalta ainda que o professor só modifica sua postura em sala de aula, quando considera que tal ação trará uma melhoria no desenvolvimento do ensino-aprendizagem gerado em turma.

Os professores partícipes dessa pesquisa consideram que a formação continuada traz muitos benefícios para o desenvolvimento profissional, e também para mais qualidade no ensino, e citam algumas características que estão relacionadas com a formação do professor que se atualiza:

“Melhoria no desempenho da função, da qualidade de ensino apresentada, e de uma segurança maior para o professor” (Professor Lucas).

“A construção da identidade profissional do educador que vai estar mais preparado para a sua aula.” (Professor Augusto).

“Um profissional que trabalha a partir da reflexão da sua prática, capacitado, e que tenha real comprometimento com o seu trabalho” (Professora Maria).

“Melhor desempenho nas aulas, domínio do conteúdo no determinado campo de atuação, divulgação do conhecimento científico entre outros” (Professora Rosana).

A respeito do fortalecimento da qualidade do ensino público, os professores abordam algumas ações que podem ser tomadas, colocando sempre em evidência o seu papel enquanto professor, e enquanto cidadão que visa à melhoria das condições de ensino e formação profissional, o professor Lucas se refere às melhores condições de trabalho para os professores, para que eles possam se qualificar mais e assim gerar um ensino de qualidade, entende que o papel é dar o seu melhor para que assim os alunos tenham um ensino de qualidade. A professora Rosana aponta a necessidade da criação de programas que incentivem os jovens pela escolha do magistério como carreira, propondo programas que atendam às necessidades desse novo público, e com relação aos professores que já se encontram no mercado que seja implementado ações para a formação profissional continuada.

Nesse sentido a professora Maria ressalta ainda que o Ministério da Educação deveria propor aos professores a oportunidade de se qualificar até os últimos estágios de formação profissional, pois o professor é que lida diretamente com os alunos no cotidiano, é ele que facilita o aprendizado dos seus alunos, e que para tal seja de qualidade o professor tem de estar bem preparado. A professora Alice externa sua opinião a respeito do papel do professor e da importância em dar continuidade a sua formação.

“Muitos falam que o professor é descontente com a profissão pelo baixo salário que ganha, mas não, considero que o que nos frustra de verdade, é você entrar em uma sala de aula e o seu aluno sair da mesma forma que entrou, sem ter aprendido nada novo, sem ter feito nenhuma pergunta, é isso que frustra o professor, porque bem antes de optar por essa carreira já sabemos a realidade que iremos enfrentar, o baixo salário, a falta de valorização do professor. E o que me motivou a continuar foi a crença de que eu poderia contribuir para uma boa formação dos meus alunos e assim tornar a sociedade um lugar melhor, o que me motiva é poder motivar meus alunos, fazendo-os refletir, buscar sempre algo novo, e a formação continuada nos permite estar mais qualificados para oportunizar isso aos nossos alunos” (Professora Alice).

O professor Augusto menciona que, para garantir maior fortalecimento do processo ensino-aprendizagem, o necessário seria mais investimentos na educação, maior capacitação do professor, melhores condições de trabalho e turmas com menos alunos, que o papel do professor é buscar ser melhor profissionalmente para assim oferecer um ensino melhor. Para Saviani (2001, p.8)

“O professor agiria como um estimulador e orientador da aprendizagem cuja iniciativa principal caberia aos próprios alunos. Tal aprendizagem seria uma decorrência espontânea de o ambiente estimulante e da relação viva que se estabeleceria entre os alunos e entre estes e o professor”.

Podemos considerar o processo de formação continuada algo que agrega ao professor possibilitar o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, o aprimoramento profissional e a formação de novos conhecimentos específicos, e assim a prática docente com profissionais melhores qualificados, torna-se mais elevada. A utilização de novas metodologias permite ao professor buscar adequar-se às necessidades dos alunos de acordo com cada turma, desenvolvendo ações reflexivas, assim como ações permanentes por meio de movimentos coletivos para a garantia de uma educação de qualidade, buscando contribuir também com a gestão escolar, para a valorização da gestão democrática institucionalmente.

Os professores estão atentos para a situação atual da educação no país, e que buscam dar sua parcela de contribuição para o desenvolvimento de um ensino de qualidade. Que

sentem a necessidade de estar unindo sempre a teoria à prática, para que assim o aprendizado seja algo mais construtivo.

Conclusões

A formação continuada segundo os sujeitos investidos é uma ferramenta importante, pois, corrobora para elevação da qualidade do ensino que é ofertado nas escolas públicas. Com relação aos resultados obtidos por meio deste trabalho pôde-se observar que os professores em sua totalidade consideram que a formação continuada traz grandes contribuições no desenvolvimento do seu trabalho, e colocam esse aperfeiçoamento da prática docente em evidência quando falam de alguns pontos essenciais para o desenvolvimento de um bom trabalho, como as práticas pedagógicas, a especialização em uma área específica para que o professor se aprofunde e assim adquira uma qualificação mais abrangente.

Observamos que mesmo considerando a formação continuada benéfica para sua formação, tanto em relação ao desenvolvimento pessoal, como profissional, alguns professores permanecem estagnados no tempo, sem buscar se atualizar, e com isso tem seu desenvolvimento profissional comprometido, sem oportunidade de melhoria salarial, já que os cursos de pós-graduação dão titulação conforme o grau de formação, permitindo aos professores melhores condições salariais.

Por fim, concluímos que, a formação continuada contribui para a educação atingindo diversas esferas do ensino, promove o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e a aprendizagem dos alunos, nesse sentido, há necessidade de novos incentivos para que a sociedade passa a valorizar mais esses profissionais que tem um papel muito importante para o desenvolvimento da mesma.

Referências

AMORIM, Rejane Maria Almeida; DE MAGALHÃES, Ligia Karam Corrêa. Formação continuada e práticas formadoras. **Cadernos Cedes**, v. 35, n. 95, 2016.

BRASIL. LDB nacional: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 11. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, B. A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, v.13, n.37, jan./abr., 2008.

HARGREAVES, A. **Aprendendo a mudar**: o ensino para além dos conteúdos e da padronização. Porto Alegre: Artmed, 2002.

HEIDEMANN, L. A.; OLIVEIRA, A. M. M. Ferramentas online no ensino de ciências: uma proposta com o Google Docs, **Física na Escola**, v. 111, n. 2, 2010.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M.S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008

NÓVOA, Antônio. Concepções e práticas da formação contínua de professores: In: Nóvoa A. (org.). **Formação contínua de professores**: realidade e perspectivas. Portugal: Universidade de Aveiro, 1991.

NÓVOA, A. (Org). **Os professores e a sua formação**. Portugal: Porto, 1992.

SACRISTÁN, J.G. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SANTOS, Lucíola Licínio de Castro Paixão. Dimensões pedagógicas e políticas da formação contínua. IN: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org.). **Caminhos da profissionalização do magistério**. Campinas: Papirus, 1998.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-crítica**: primeiras aproximações. 2. ed. São Paulo: Cortez: autores associados, 1991.